

Adesão ao Manifesto em Defesa do MST.

Quero afirmar meu apoio ao MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra), subscrevendo os termos do seu manifesto. Anoto o já sabido pelas pessoas e entidades integrantes dos movimentos organizados, representativos da sociedade civil brasileira: a) o MST expressa ser sua luta pró-reforma agrária - a luta pela emancipação econômica da Nação brasileira, o impulso válido para cidadania soberana, integrada nos caminhos de paz para a América Latina - agora gravemente sob ameaça de intervenção bélica - ; b) justamente pela biografia, pela atuação crítica e conteúdo transformador, o MST é o constante alvo das forças punitivo-ideológicas que sempre prestaram serviços, durante os seis séculos de nossa história, ao que existe de nocivo, estagnante e conservador na sociedade brasileira; c) os ataques - inclusive as mutilações por parte do Poder Judiciário - resultam na vitória de pautas retrogradadas e nefastas, representadas -algumas delas na privatização - aqui no duplo sentido denunciado por Rui Barbosa, o que é privança que faz particular o que devia ser público e privada, na louça do seu real sentido- , na criminalização da pobreza, e, no pior, amordaçar o Brasil para torná-lo, apesar de sua riqueza, alvo fácil para as guerras da hegemonia. João Luiz Duboc Pinaud, Advogado e Professor de Direito, Juiz de Direito Aposentado, Presidente da Rama do Rio de Janeiro da Associação Americana de Juristas –AAJ , integrante da Comissão Nacional de Direitos Humanos do Conselho Federal da OAB, Presidente do Conselho da Casa da América Latina.

João Luiz Pinaud em 04.07.08